



22.FEV - SÁBADO

BHOO | ESPAÇO EDUCACIONAL CARLOS EUGÊNIO MARCONDES

**OFICINA DE TEATRO PARA
CORTEJOS CÊNICOS**

SEVERINA CIA DE TEATRO



PINDAMONHANGABA / SP

20 VAGAS / 3 HORAS / LIVRE



A Oficina de Teatro para Cortejos Cênicos da Severina Cia de Teatro inspira-se nas grandes manifestações culturais populares, como bumba meu boi, maracatu, carnaval e todos os folguedos que contam com algum tipo de teatralidade e brincam as ruas de seus territórios. Vamos explorar ritmos, brincadeiras e jogos teatrais que contribuem como ferramentas para o desenvolvimento de um corpo expandido, presente, brincante e potencializado para a criação de poéticas da cena na rua.





22.FEV - SÁBADO

ESPAÇO EDUCACIONAL CARLOS EUGÊNIO MARCONDES

11H00

CONCENTRAÇÃO PARA SAÍDA DO CORTEJO

11H20 | PRAÇA ARNOLFO DE AZEVEDO

**MARACATU
BAQUE MULHER DE TAUBATÉ**

TAUBATÉ | SP | CULTURA POPULAR | 45 MIN | LIVRE

O Movimento de Empoderamento Feminino Baque Mulher, fundado pela Mestra Joana Cavalcante em 2008, em Recife, hoje conta com aproximadamente 40 filiais, espalhadas pelo Brasil e exterior. O Baque Mulher Taubaté foi fundado em 2021, com regência de Rafa Valente. Através do movimento, o Maracatu é a principal ferramenta de luta contra racismo, machismo, homofobia, violência contra mulheres e outras pautas tão importantes, além do empoderamento feminino dentro do Maracatu, espaço antes liderado apenas por homens.

Elenco: Rafa Valente - regência, canto, alfaia / Paula Gnan - timbal e coro / Ana Barbosa - caixa / Gabi Corrêa - caixa / Beatriz Gasch - gongue / Marcela Valente - agbe / Ana Júlia - agbê / Cristiana Gimenes - alfaia / Luciana Gimenes - Dança / Fernanda Lyra - dança / Poliana Nunes - alfaia.





22.FEV - SÁBADO
19H30 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

BAGÃ

TRAVESSIAS ESCÊNICAS



SÃO PAULO | SP
TEATRO ADULTO | 45 MIN | 12 ANOS



Uma carta e um desejo. Se inicia a jornada de Bagã. Carregando apenas uma mala, ela parte do interior rumo a "tal cidade grande", na expectativa de encontrar a pessoa amada. Após percorrer caminhos intermináveis em um périplo de dedicação, Bagã irá se desencontrar do tão sonhado amor romântico para mergulhar em si mesma e no irresistível prazer da autorrealização. Bagã é um solo cômico, que mescla as linguagens da palhaçaria e bufonaria, e de maneira lúdica e descontraída, faz uma crítica ao percurso destinado à mulher dentro da cultura heteronormativa, satirizando também os padrões de relacionamentos que se constroem nessa perspectiva.

Direção: Camila Rodrigues.
Concepção Dramatúrgica: Camila Rodrigues e Ingrid Taveira.
Elenco: Ingrid Taveira.





22.FEV - SÁBADO

17H30 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

VESTÍGIOS DE ALGUÉM QUE NÃO PÔDE FALAR

NÚCLEO TRAÇOS FORTES



TAUBATÉ | SP

TEATRO APULIO | 80 MIN | 14 ANOS



"De que cor eram os olhos de minha filha?

A pergunta repetitiva que visita o coração, a alma e as entranhas de uma mãe vivendo a constante sensação de carregar algo que escapa entre seus dedos. A cor dos olhos de sua filha, que um dia iluminou sua vida, agora é apenas um vazio na memória.

De que cor eram os olhos de minha filha?

Não se lembra de como chegou até aqui. Esqueceu-se de tudo que é. De tudo que já foi.

Caminhando pelos gestos, sussurros e vestígios de um passado que não volta, dá-se conta do irreversível: o luto de uma vida infantil arrancada de forma violenta e criminoso.

De que cor eram os olhos de minha filha?

A cada passo, a cada tentativa de lembrar o olhar perdido, a cada choro seco e grito silencioso, ela se depara com uma nova dor, uma nova luta, um novo desejo de justiça por alguém que não pôde falar."

Direção: Lucas Silveiras.

Texto: João Paulo Santos e Lucas Silveiras.

Elenco: John Brenner e Letícia Delgado.





22.FEV - SÁBADO

20H40 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

**O ARQUITETO E O
IMPERADOR DA ASSÍRIA**
GRUPO DE TEATRO BLASFÊMEAS



TAUBATÉ | SP

TEATRO ADULTO | 90 MIN | 16 ANOS



Um único sobrevivente de uma catástrofe, vindo da civilização, chega num lugar desconhecido e encontra um nativo puro e sem ascendência. Aproveitando-se da ingenuidade do oriundo cria um reinado de opressão e poder, desvirtuando os valores étnicos e morais, seduzindo o inocente súdito com distorcidos conceitos sobre religião, política, família, sexo e cultura. Um clássico de Fernando Arrabal que denuncia a violência estrutural e cultural da humanidade.

Direção: Wladimir Ferreira.

Elenco: Guilherme Martins e Leonardo Favatto.

